

PED PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO

REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

DIVULGAÇÃO Nº 390

MAIO DE 2017

Taxa de desemprego manteve-se relativamente estável ao passar de 18,6% em abril para 18,8% em maio

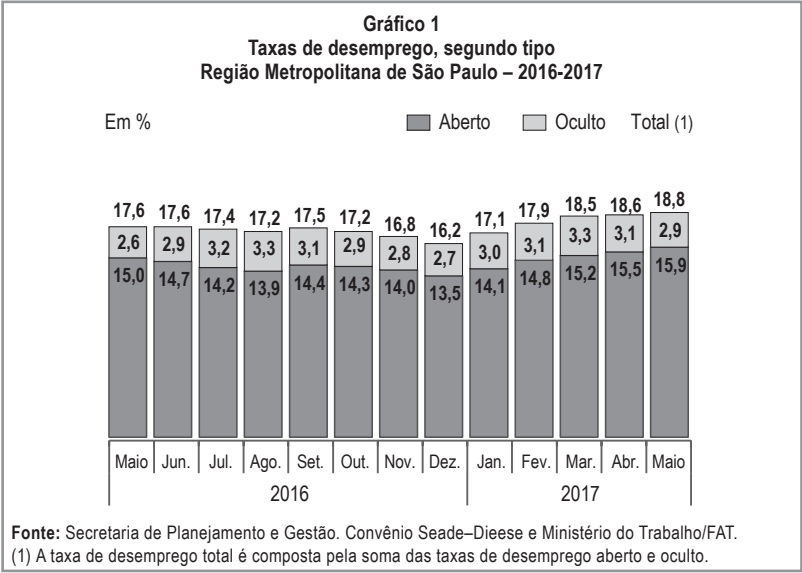
- Aumenta o nível de ocupação na Indústria de Transformação e no Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, e se reduz nos Serviços e na Construção
- Cresce o número de autônomos e de assalariados no setor privado sem carteira assinada
- Eleva-se o rendimento médio real de ocupados e assalariados, em abril de 2017
- Também crescem as massas de rendimentos de ocupados e assalariados, mas ambas permanecem abaixo da verificada no mesmo mês do ano passado
- Entre abril e maio de 2017, nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total reduziu-se de 18,4% para 16,4% na sub-região Sudeste (ABC) e de 18,6% para 18,3% no município de São Paulo, e elevou-se de 15,4% para 19,9% na sub-região Oeste (Osasco, Barueri e outros) e de 19,9% para 21,8% na Leste (Guarulhos, Mogi das Cruzes e outros)

Anexo Estatístico

Principais Conceitos

RESULTADOS DO MÊS

- 1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a **taxa de desemprego** total na RMSP permaneceu relativamente estável, ao passar de 18,6%, em abril, para os atuais 18,8%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto variou de 15,5% para 15,9% e a de desemprego oculto de 3,1% para 2,9%, no mesmo período (Gráfico 1).
- 2. Em maio de 2017, o contingente de desempregados foi estimado em 2.119 mil pessoas, 31 mil a mais do que no mês anterior. Esse resultado deveu-se à combinação entre a relativa estabilidade do nível de ocupação (mais 11 mil postos de trabalho, ou 0,1%), e o pequeno aumento da População Economicamente Ativa – PEA (42 mil pessoas entraram na força de trabalho da região, ou 0,4%) (Tabela 1). A **taxa de participação** – proporção de pessoas de 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – passou de 62,8% para 63,0%, no período em análise.



- 3. Entre abril e maio de 2017, nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total reduziu-se de 18,4% para 16,4% na sub-região Sudeste (Grande ABC) e de 18,6% para 18,3% no município de São Paulo, e elevou-se de 15,4% para 19,9% na sub-região Oeste (Osasco, Barueri e outros) e de 19,9% para 21,8% na Leste (Guarulhos, Mogi das Cruzes e outros) (Gráfico 2).

Tabela 1

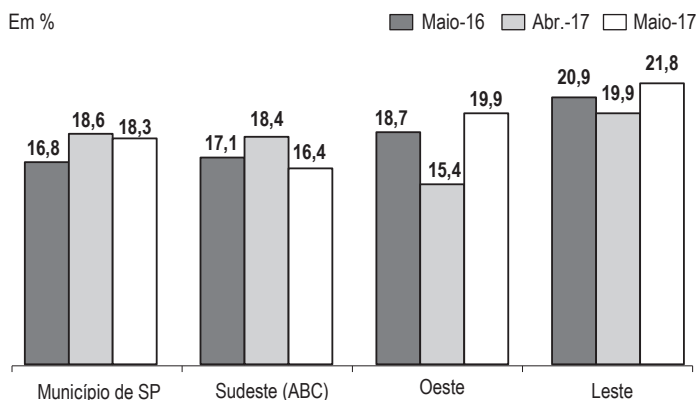
Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – Maio/16-Maio/17

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Maio-16	Abr.-17	Maio-17	Maio-17/ Abr.-17	Maio-17/ Maio-16	Maio-17/ Abr.-17	Maio-17/ Maio-16
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	17.772	17.878	17.887	9	115	0,1	0,6
População Economicamente Ativa	11.232	11.227	11.269	42	37	0,4	0,3
Ocupados	9.255	9.139	9.150	11	-105	0,1	-1,1
Desempregados	1.977	2.088	2.119	31	142	1,5	7,2
Em desemprego aberto	1.685	1.740	1.792	52	107	3,0	6,4
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	241	271	257	-14	16	-5,2	6,6
Em desemprego oculto pelo desalento	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais	6.540	6.651	6.618	-33	78	-0,5	1,2

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Gráfico 2
Taxas de desemprego total
Município de São Paulo e sub-regiões da RMSP (1) – Maio/16-Maio/17



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) **Sub-região Sudeste (Grande ABC):** Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. **Sub-região Sudoeste:** Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista. **Sub-região Oeste:** Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana de Parnaíba. **Sub-região Norte:** Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã. **Sub-região Leste:** Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararama, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano.

Nota: A amostra não comporta a desagregação para as sub-regiões Sudoeste e Norte.

4. No mês em análise, o **nível de ocupação** permaneceu em relativa estabilidade (0,1%), estimando-se o contingente de ocupados em 9.150 mil pessoas (Tabela 2). Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu de movimentos diferentes: aumento na **Indústria de Transformação** (geração de 38 mil postos de trabalho, ou 2,9%) e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (11 mil, ou 0,7%) e redução nos **Serviços** (eliminação de 39 mil postos de trabalho, ou -0,7%) e na **Construção** (-17 mil, ou -2,8%).

Tabela 2

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade

Região Metropolitana de São Paulo – Maio/16-Maio/17

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Maio-16	Abr.-17	Maio-17	Maio-17/ Abr.-17	Maio-17/ Maio-16	Maio-17/ Abr.-17	Maio-17/ Maio-16
Total (1)	9.255	9.139	9.150	11	-105	0,1	-1,1
Indústria de transformação (2)	1.472	1.316	1.354	38	-118	2,9	-8,0
Construção (3)	602	603	586	-17	-16	-2,8	-2,7
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	1.666	1.654	1.665	11	-1	0,7	-0,1
Serviços (5)	5.396	5.456	5.417	-39	21	-0,7	0,4

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados variou positivamente (0,4%). No setor privado, cresceu o assalariamento sem carteira de trabalho assinada (3,8%) e oscilou negativamente o com carteira (-0,4%). Elevou-se o contingente de autônomos (1,9%), manteve-se relativamente estável o de empregados domésticos (0,2%) e reduziu-se o dos ocupados nas demais posições (-7,0%) (Tabela 3).

Tabela 3

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – Maio/16-Maio/17

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Maio-16	Abr.-17	Maio-17	Maio-17/ Abr.-17	Maio-17/ Maio-16	Maio-17/ Abr.-17	Maio-17/ Maio-16
TOTAL DE OCUPADOS	9.255	9.139	9.150	11	-105	0,1	-1,1
Total de assalariados (1)	6.506	6.361	6.387	26	-119	0,4	-1,8
Setor privado	5.766	5.639	5.645	6	-121	0,1	-2,1
Com carteira assinada	5.053	4.908	4.886	-22	-167	-0,4	-3,3
Sem carteira assinada	713	731	759	28	46	3,8	6,5
Autônomos	1.499	1.554	1.583	29	84	1,9	5,6
Empregados domésticos	602	585	586	1	-16	0,2	-2,7
Demais posições (2)	648	639	594	-45	-54	-7,0	-8,3

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre março e abril de 2017, elevaram-se os **rendimentos médios reais** de ocupados (1,1%) e de assalariados (1,9%), passando a equivaler a R\$ 1.948 e R\$ 2.027, respectivamente (Tabela 4). Também cresceram as **massas de rendimentos** dos ocupados (1,2%) (Gráfico 4) e dos assalariados (2,2%), em ambos casos, em decorrência do acréscimo nos rendimentos médios reais e, em menor proporção, do nível de ocupação.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Em maio de 2017, a **taxa de desemprego** total na RMSP (18,8%) ficou acima da verificada no mesmo mês do ano anterior (17,6%). Ampliaram-se as taxas de desemprego aberto (de 15,0% para 15,9%) e oculto (de 2,6% para 2,9%). Entre as componentes desta última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário passou de 2,2% para 2,3%, no período.

Tabela 4

Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos
Região Metropolitana de São Paulo – Abril/16-Abril/17

Categorias selecionadas	Rendimentos (em reais de abril de 2017)			Variações (%)	
	Abr.-16	Mar.-17	Abr.-17	Abr.-17/ Mar.-17	Abr.-17/ Abr.-16
TOTAL DE OCUPADOS	2.002	1.927	1.948	1,1	-2,7
Total de assalariados (2)	2.070	1.989	2.027	1,9	-2,1
Setor privado (3)	1.919	1.851	1.875	1,3	-2,3
Indústria de transformação (4)	2.193	1.980	2.028	2,5	-7,5
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	1.581	1.573	1.568	-0,3	-0,9
Serviços (6)	1.906	1.911	1.928	0,9	1,2
Com carteira assinada	1.978	1.914	1.928	0,7	-2,5
Sem carteira assinada	1.478	1.422	1.520	6,9	2,9
Trabalhadores autônomos	1.565	1.536	1.560	1,6	-0,3

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV-Dieese.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

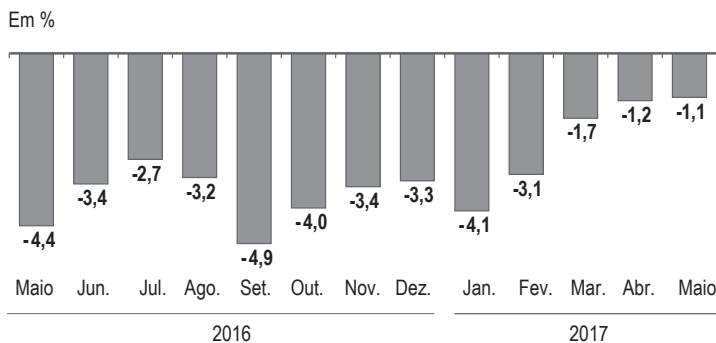
(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: Exclusivos os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

8. O contingente de desempregados ampliou-se em 142 mil pessoas, devido à retração do nível de ocupação (eliminação de 105 mil postos de trabalho, ou -1,1%) e ao pequeno aumento da força de trabalho da região (entrada de 37 mil pessoas no mercado de trabalho, ou 0,3%). A **taxa de participação** passou de 63,2% para 63,0%, no período em análise.
9. Em relação a maio de 2016, o **nível de ocupação** diminuiu 1,1%, a menor variação dos últimos 12 meses nessa base de comparação (Gráfico 3). Setorialmente, esse resultado decorreu de reduções na **Indústria de Transformação** (eliminação de 118 mil postos de trabalho, ou -8,0%) e na **Construção** (-16 mil, ou -2,7%) e da relativa estabilidade no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-1 mil, ou -0,1%), parcialmente compensadas pela variação positiva nos **Serviços** (geração de 21 mil postos de trabalho, ou 0,4%).

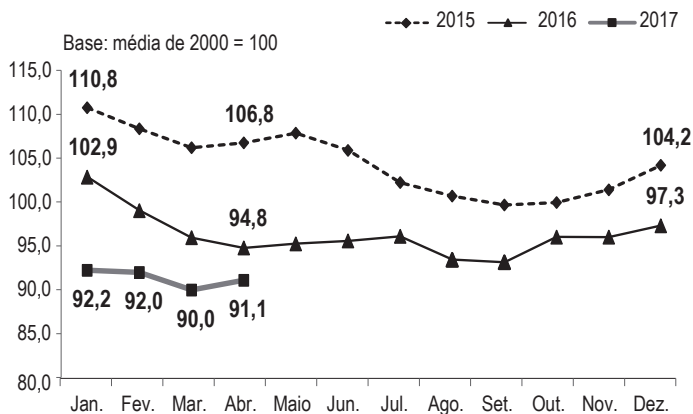
Gráfico 3
Variação anual (1) do nível de ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – 2016/2017



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. O assalariamento total retraiu-se em 1,8%, nos últimos 12 meses. No setor privado, diminuiu o contingente de empregados com carteira de trabalho assinada (-3,3%) e aumentou o sem carteira (6,5%). Ampliou-se o número de autônomos (5,6%) e reduziu-se o daqueles classificados nas demais posições (-8,3%) e o de empregados domésticos (-2,7%) (Tabela 3).
11. Entre abril de 2016 e de 2017, diminuíram os **rendimentos médios reais** de ocupados (-2,7%) e assalariados (-2,1%). Também se reduziram as **massas de rendimentos** dos ocupados (-3,9%) (Gráfico 4) e dos assalariados (-4,5%), em ambos os casos, devido aos decréscimos do nível de ocupação e do rendimento médio.

Gráfico 4
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Região Metropolitana de São Paulo – 2015-2017



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV-Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

TABELA 1

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO TOTAL E ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS NATIVOS MAIORES DE 10 ANOS, TAXAS DE PARTICIPAÇÃO E DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos maiores de 10 anos		Taxas (%)		População total (N ^o abs.) (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		N ^o abs. (1)	Índice (2)	Participação (PEA/PIA)	Desemprego total (DES/PEA)	
	N ^o abs. (1)	Índice (2)	N ^o abs. (1)	Índice (2)	N ^o abs. (1)	Índice (2)					
Maio-2007	10.114	109,8	8.546	112,7	1.568	96,4	6.172	111,9	62,1	15,5	19.133
Maio-2008	10.559	114,7	9.070	119,6	1.489	91,5	5.940	107,7	64,0	14,1	19.301
Maio-2009	10.645	115,6	9.070	119,6	1.575	96,8	6.066	110,0	63,7	14,8	19.467
Maio-2010	10.766	116,9	9.334	123,1	1.432	88,0	6.162	111,7	63,6	13,3	19.639
Maio-2011	10.795	117,2	9.640	127,1	1.155	71,0	6.286	114,0	63,2	10,7	19.794
Maio-2012	10.833	117,6	9.652	127,3	1.181	72,6	6.389	115,8	62,9	10,9	19.947
Maio-2013	10.835	117,7	9.600	126,6	1.235	75,9	6.529	118,4	62,4	11,4	20.102
Maio-2014	10.960	119,0	9.711	128,1	1.249	76,8	6.548	118,7	62,6	11,4	20.259
Maio-2015	11.121	120,8	9.686	127,8	1.435	88,2	6.532	118,4	63,0	12,9	20.417
Maio-2016	11.232	122,0	9.255	122,1	1.977	121,5	6.540	118,6	63,2	17,6	20.557
Jun-2016	11.309	122,8	9.319	122,9	1.990	122,3	6.473	117,4	63,6	17,6	20.568
Jul	11.227	121,9	9.274	122,3	1.953	120,1	6.565	119,0	63,1	17,4	20.580
Ago	11.126	120,8	9.212	121,5	1.914	117,7	6.675	121,0	62,5	17,2	20.591
Set	11.007	119,5	9.081	119,8	1.926	118,4	6.804	123,4	61,8	17,5	20.603
Out	11.102	120,6	9.192	121,2	1.910	117,2	6.718	121,8	62,3	17,2	20.614
Nov	11.126	120,8	9.257	122,1	1.869	114,9	6.704	121,6	62,4	16,8	20.626
Dez	11.078	120,3	9.283	122,4	1.795	110,3	6.761	122,6	62,1	16,2	20.637
Jan-2017	11.013	119,6	9.130	120,4	1.883	115,8	6.836	124,0	61,7	17,1	20.648
Fev	11.073	120,2	9.091	119,9	1.982	121,8	6.786	123,0	62,0	17,9	20.660
Mar	11.168	121,3	9.102	120,0	2.066	127,0	6.700	121,5	62,5	18,5	20.671
Abr	11.227	121,9	9.139	120,5	2.088	128,4	6.651	120,6	62,8	18,6	20.683
Maio	11.269	122,4	9.150	120,7	2.119	130,3	6.618	120,0	63,0	18,8	20.694
Varição Mensal (%)											
Maio-2017/Abr-2017	0,4		0,1		1,5		-0,5		0,3	1,1	0,1
Varição no Ano (%)											
Maio-2017/Dez-2016	1,7		-1,4		18,1		-2,1		1,4	16,0	0,3
Varição Anual (%)											
Maio-2017/Maio-2016	0,3		-1,1		7,2		1,2		-0,3	6,8	0,7

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Em 1.000 pessoas. (2) Base: média de 2000 = 100.

Nota: Projeções populacionais revisadas com base no Censo de 2010. Ver nota técnica nº 14.

TABELA 2

TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMSP – 2007-2017

Em porcentagem

Períodos	Taxas de desemprego, por tipo										
	Região Metropolitana de São Paulo					Município de São Paulo				Demais Municípios da RMSP	
	Total	Aberto	Oculto		Deslento	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
			Total	Preário							
Maio-2007.....	15,5	10,6	4,9	3,8	1,1	14,2	10,0	4,2	17,2	11,3	5,8
Maio-2008.....	14,1	9,8	4,3	3,3	1,1	13,0	8,7	4,3	15,6	11,3	4,3
Maio-2009.....	14,8	10,8	4,0	3,0	1,0	14,0	10,1	3,9	15,8	11,7	4,1
Maio-2010.....	13,3	9,7	3,6	2,7	0,9	12,2	8,7	3,5	14,8	11,1	3,7
Maio-2011.....	10,7	8,5	2,2	1,7	(1)	10,2	8,2	2,1	11,2	9,0	2,2
Maio-2012.....	10,9	8,8	2,1	1,6	(1)	10,4	8,4	2,0	11,6	9,3	2,3
Maio-2013.....	11,4	9,0	2,4	1,9	(1)	10,5	8,2	2,3	12,5	10,0	2,5
Maio-2014.....	11,4	9,5	1,9	1,5	(1)	10,8	9,2	1,6	12,1	9,8	2,3
Maio-2015.....	12,9	10,7	2,2	1,7	(1)	12,5	10,2	2,3	13,5	11,4	2,2
Maio-2016.....	17,6	15,0	2,6	2,2	(1)	16,8	14,1	2,7	18,7	16,2	2,5
Jun-2016.....	17,6	14,7	2,9	2,4	(1)	17,2	14,4	2,8	18,2	15,2	3,0
Jul.....	17,4	14,2	3,2	2,7	(1)	16,6	13,4	3,2	18,5	15,3	3,3
Ago.....	17,2	13,9	3,3	2,6	(1)	16,8	13,6	3,2	17,7	14,3	3,4
Set.....	17,5	14,4	3,1	2,5	(1)	17,1	13,7	3,3	18,1	15,2	2,9
Out.....	17,2	14,3	2,9	2,3	(1)	16,6	13,6	3,0	18,0	15,2	2,8
Nov.....	16,8	14,0	2,8	2,3	(1)	16,0	13,0	3,0	17,8	15,1	2,6
Dez.....	16,2	13,5	2,7	2,2	(1)	15,3	12,4	2,9	17,4	14,8	2,5
Jan-2017.....	17,1	14,1	3,0	2,3	(1)	16,0	12,9	3,1	18,5	15,5	3,0
Fev.....	17,9	14,8	3,1	2,3	(1)	17,0	13,9	3,0	19,1	15,8	3,3
Mar.....	18,5	15,2	3,3	2,4	(1)	18,1	15,1	3,0	19,1	15,5	3,6
Abr.....	18,6	15,5	3,1	2,4	(1)	18,6	15,6	3,0	18,5	15,3	3,2
Maio.....	18,8	15,9	2,9	2,3	(1)	18,3	15,3	3,0	19,5	16,7	2,9
Varição Mensal											
Maio-2017/Abr-2017.....	1,1	2,6	-6,5	-4,2	-	-1,6	-1,9	0,0	5,4	9,2	-9,4
Varição no Ano											
Maio-2017/Dez-2016.....	16,0	17,8	7,4	4,5	-	19,6	23,4	3,4	12,1	12,8	16,0
Varição Anual											
Maio-2017/Maio-2016.....	6,8	6,0	11,5	4,5	-	8,9	8,5	11,1	4,3	3,1	16,0

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Diesse e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 3

TAXAS DE DESEMPREGO, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Em porcentagem

Períodos	Taxas de desemprego, por atributos pessoais												
	Total	Sexo		Faixa etária						Posição no domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefe	Demais membros	Negros	Não negros
Mai-2007	15,5	12,7	18,7	(1)	28,9	13,0	9,7	7,9	(1)	8,6	20,6	19,1	13,4
Mai-2008	14,1	11,0	17,7	59,7	26,4	11,3	8,1	(1)	(1)	6,8	19,6	17,0	12,5
Mai-2009	14,8	12,2	17,6	(1)	27,1	12,6	9,6	6,7	(1)	8,5	19,4	17,4	13,3
Mai-2010	13,3	10,4	16,6	(1)	25,2	11,2	7,4	6,8	(1)	6,8	18,1	15,9	11,8
Mai-2011	10,7	8,8	12,8	(1)	21,6	8,8	5,6	(1)	(1)	5,3	14,8	12,3	9,8
Mai-2012	10,9	9,5	12,5	(1)	21,8	9,5	6,2	(1)	(1)	5,5	15,1	12,1	10,3
Mai-2013	11,4	9,8	13,2	(1)	24,4	9,2	6,9	(1)	(1)	5,8	15,8	13,5	10,2
Mai-2014	11,4	9,5	13,5	(1)	23,8	9,7	6,3	(1)	(1)	6,1	15,4	12,8	10,5
Mai-2015	12,9	11,7	14,3	(1)	27,9	11,2	6,9	(1)	(1)	7,0	17,5	15,3	11,3
Mai-2016	17,6	16,3	19,1	(1)	36,3	15,8	10,6	9,3	(1)	10,6	23,1	20,1	16,0
Jun-2016	17,6	16,1	19,4	(1)	35,9	16,0	10,7	9,7	(1)	10,5	23,1	20,4	15,9
Jul	17,4	15,9	19,2	(1)	34,6	16,1	10,9	9,6	(1)	10,3	23,0	20,6	15,5
Ago	17,2	16,3	18,2	(1)	35,6	15,8	9,9	8,5	(1)	10,1	22,7	20,1	15,5
Set	17,5	16,4	18,8	(1)	36,0	15,5	10,7	9,0	(1)	10,4	23,1	20,3	15,8
Out	17,2	15,9	18,7	(1)	35,9	15,1	10,9	8,8	(1)	10,3	22,6	19,8	15,6
Nov	16,8	15,0	18,8	(1)	35,0	14,4	11,4	8,9	(1)	9,9	22,2	19,5	15,0
Dez	16,2	14,8	17,8	(1)	34,5	14,1	10,5	8,2	(1)	9,6	21,5	19,4	14,1
Jan-2017	17,1	16,1	18,2	(1)	36,0	15,1	10,6	8,3	(1)	10,1	22,5	20,3	14,9
Fev	17,9	16,8	19,2	(1)	36,8	16,0	10,8	8,8	(1)	10,8	23,4	20,9	15,9
Mar	18,5	17,2	20,0	(1)	38,2	15,8	11,9	9,8	(1)	10,9	24,4	20,9	16,9
Abr	18,6	16,9	20,4	(1)	37,7	15,7	12,1	10,1	(1)	10,7	24,6	21,3	16,6
Mai	18,8	17,3	20,5	(1)	38,4	16,4	11,9	10,1	(1)	10,7	24,9	21,8	16,6
Varição Mensal													
Mai-2017/Abr-2017	1,1	2,4	0,5	-	1,9	4,5	-1,7	0,0	-	0,0	1,2	2,3	0,0
Varição no Ano													
Mai-2017/Dez-2016, ...	16,0	16,9	15,2	-	11,3	16,3	13,3	23,2	-	11,5	15,8	12,4	17,7
Varição Anual													
Mai-2017/Mai-2016, ..	6,8	6,1	7,3	-	5,8	3,8	12,3	8,6	-	0,9	7,8	8,5	3,8

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAI.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 4
DISTRIBUIÇÃO DOS DESEMPREGADOS, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Em porcentagem

Períodos	Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais												
	Total	Sexo		Faixa etária						Posição no domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefe	Demais membros	Negros	Não negros
Mai-2007	100,0	44,2	55,8	(1)	44,0	33,3	12,7	6,0	(1)	23,7	76,3	44,8	55,2
Mai-2008	100,0	41,6	58,4	6,0	43,0	32,5	11,3	(1)	(1)	20,7	79,3	43,0	57,0
Mai-2009	100,0	44,2	55,8	(1)	41,1	35,3	12,9	5,2	(1)	24,9	75,1	41,8	58,2
Mai-2010	100,0	41,6	58,4	(1)	42,9	33,7	11,1	6,3	(1)	21,7	78,3	42,6	57,4
Mai-2011	100,0	43,6	56,4	(1)	43,4	33,4	10,6	(1)	(1)	21,6	78,4	39,5	60,5
Mai-2012	100,0	46,8	53,2	(1)	41,3	35,2	11,7	(1)	(1)	21,8	78,2	38,9	61,1
Mai-2013	100,0	46,0	54,0	(1)	43,1	32,7	12,4	(1)	(1)	22,7	77,3	42,0	58,0
Mai-2014	100,0	45,0	55,0	(1)	42,2	33,4	11,6	(1)	(1)	23,7	76,3	42,9	57,1
Mai-2015	100,0	48,2	51,8	(1)	43,1	34,0	11,1	(1)	(1)	23,4	76,6	48,6	51,4
Mai-2016	100,0	49,1	50,9	(1)	40,7	34,0	13,1	7,3	(1)	26,3	73,7	45,9	54,1
Jun-2016	100,0	48,4	51,6	(1)	39,3	35,0	13,1	7,5	(1)	25,8	74,2	45,2	54,8
Jul	100,0	48,5	51,5	(1)	37,4	36,6	13,1	7,7	(1)	26,1	73,9	45,1	54,9
Ago	100,0	50,4	49,6	(1)	39,7	36,4	11,9	7,0	(1)	25,9	74,1	43,3	56,7
Set	100,0	49,6	50,4	(1)	40,1	35,0	12,2	7,6	(1)	25,9	74,1	44,7	55,3
Out	100,0	49,0	51,0	(1)	40,2	34,1	13,1	7,6	(1)	26,3	73,7	45,1	54,9
Nov	100,0	47,3	52,7	(1)	39,8	33,1	14,0	8,1	(1)	26,0	74,0	46,2	53,8
Dez	100,0	48,2	51,8	(1)	40,8	33,1	13,9	7,4	(1)	26,1	73,9	47,7	52,3
Jan-2017	100,0	49,5	50,5	(1)	41,4	33,4	13,0	7,2	(1)	25,9	74,1	47,9	52,1
Fev	100,0	49,0	51,0	(1)	41,0	33,3	13,2	7,0	(1)	26,4	73,6	47,1	52,9
Mar	100,0	48,6	51,4	(1)	40,9	32,2	13,8	7,5	(1)	25,8	74,2	46,3	53,7
Abr	100,0	47,3	52,7	(1)	41,0	31,9	14,2	7,4	(1)	24,9	75,1	48,1	51,9
Mai	100,0	48,0	52,0	(1)	41,4	33,0	13,3	7,4	(1)	24,5	75,5	49,1	50,9

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 5
ESTIMATIVAS E ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Períodos	Estimativas e índices do nível de ocupação, por setor de atividade									
	Total (1)		Indústria de transformação (2)		Construção (3)		Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)		Serviços (5)	
	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)
Maio-2007.....	8.546	88,7	...	...	...	...	...	...	...	...
Maio-2008.....	9.070	94,2	...	...	...	...	...	...	...	...
Maio-2009.....	9.070	94,2	...	...	...	...	...	...	...	...
Maio-2010.....	9.334	96,9	...	...	...	...	...	...	...	...
Maio-2011.....	9.640	100,1	1.716	98,5	694	100,4	1.745	99,3	5.341	100,6
Maio-2012.....	9.652	100,2	1.679	96,4	705	102,0	1.660	94,5	5.492	103,5
Maio-2013.....	9.600	99,7	1.555	89,3	710	102,8	1.757	100,0	5.462	102,9
Maio-2014.....	9.711	100,8	1.573	90,3	738	106,8	1.622	92,3	5.652	106,5
Maio-2015.....	9.686	100,6	1.540	88,4	736	106,5	1.647	93,7	5.657	106,6
Maio-2016.....	9.255	96,1	1.472	84,5	602	87,1	1.666	94,8	5.396	101,7
Jun-2016.....	9.319	96,8	1.472	84,5	596	86,3	1.622	92,3	5.517	103,9
Jul.....	9.274	96,3	1.428	82,0	594	86,0	1.586	90,3	5.555	104,7
Ago.....	9.212	95,7	1.354	77,7	590	85,4	1.603	91,2	5.564	104,8
Set.....	9.081	94,3	1.317	75,6	608	88,0	1.562	88,9	5.485	103,3
Out.....	9.192	95,4	1.342	77,0	616	89,2	1.655	94,2	5.469	103,0
Nov.....	9.257	96,1	1.361	78,1	620	89,7	1.620	92,2	5.563	104,8
Dez.....	9.283	96,4	1.355	77,8	622	90,0	1.699	96,7	5.505	103,7
Jan-2017.....	9.130	94,8	1.306	75,0	593	85,8	1.698	96,6	5.423	102,2
Fev.....	9.091	94,4	1.264	72,5	600	86,8	1.736	98,8	5.391	101,6
Mar.....	9.102	94,5	1.274	73,1	583	84,4	1.738	98,9	5.397	101,7
Abr.....	9.139	94,9	1.316	75,5	603	87,3	1.654	94,1	5.456	102,8
Maio.....	9.150	95,0	1.354	77,7	586	84,8	1.665	94,8	5.417	102,1
Variação Mensal (%)										
Maio-2017/Abr-2017.....	0,1		2,9		-2,8		0,7		-0,7	
Variação no Ano (%)										
Maio-2017/Dez-2016.....	-1,4		-0,1		-5,8		-2,0		-1,6	
Variação Anual (%)										
Maio-2017/Maio-2016.....	-1,1		-8,0		-2,7		-0,1		0,4	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Em 1.000 pessoas. (7) Base: média de 2011 = 100.

Nota: (...): Dados não disponíveis.

TABELA 6
ESTIMATIVAS E ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Períodos	Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação													
	Ocupados (1)				Total				Setor privado				Autônomos	
	Assalariados				Sem carteira assinada				Com carteira assinada				Sem carteira assinada	
	N ^{3a} abs. (3)	Índices (4)	N ^{3a} abs. (3)	Índices (4)	N ^{3a} abs. (3)	Índices (4)	N ^{3a} abs. (3)	Índices (4)	N ^{3a} abs. (3)	Índices (4)	N ^{3a} abs. (3)	Índices (4)	N ^{3a} abs. (3)	Índices (4)
Maio-2007.....	8.546	112,7	5.581	118,6	4.880	120,3	3.786	125,7	1.094	105,0	1.487	103,2	718	109,8
Maio-2008.....	9.070	119,6	6.095	129,6	5.360	132,2	4.172	138,5	1.188	114,0	1.578	109,5	717	109,6
Maio-2009.....	9.070	119,6	6.159	130,9	5.460	134,6	4.363	144,8	1.097	103,9	1.506	104,5	735	112,4
Maio-2010.....	9.334	123,1	6.431	136,7	5.722	141,1	4.639	154,0	1.083	103,9	1.549	107,5	691	105,7
Maio-2011.....	9.640	127,1	6.681	142,0	5.987	147,6	4.984	165,4	1.003	96,2	1.552	107,7	704	107,6
Maio-2012.....	9.652	127,3	6.747	143,4	5.994	147,8	5.106	169,5	888	85,2	1.535	106,5	685	104,7
Maio-2013.....	9.600	126,6	6.701	142,5	6.000	148,0	5.174	171,7	826	79,3	1.565	108,6	672	102,8
Maio-2014.....	9.711	128,1	6.827	145,1	6.021	148,5	5.186	172,1	835	80,1	1.515	105,1	670	102,4
Maio-2015.....	9.686	127,8	6.916	147,0	6.092	150,2	5.327	176,8	765	73,4	1.511	104,8	581	88,8
Maio-2016.....	9.255	122,1	6.506	138,3	5.766	142,2	5.053	167,7	713	68,4	1.499	104,0	602	92,0
Jun-2016.....	9.319	122,9	6.626	140,9	5.843	144,1	5.060	167,9	783	75,1	1.482	102,8	587	89,8
Jul.....	9.274	122,3	6.594	140,2	5.834	143,9	5.036	167,2	798	76,6	1.465	101,7	603	92,2
Ago.....	9.212	121,5	6.485	137,9	5.739	141,5	4.984	165,4	755	72,4	1.465	101,7	617	94,3
Set.....	9.081	119,8	6.329	134,5	5.621	138,6	4.922	163,4	699	67,1	1.480	102,7	618	94,5
Out.....	9.192	121,2	6.370	135,4	5.671	139,8	4.954	164,4	717	68,8	1.507	104,6	616	94,2
Nov.....	9.257	122,1	6.397	136,0	5.665	139,7	4.915	163,1	750	72,0	1.546	107,3	611	93,4
Dez.....	9.283	122,4	6.377	135,6	5.644	139,2	4.920	163,3	724	69,5	1.550	107,6	678	103,7
Jan-2017.....	9.130	120,4	6.309	134,1	5.569	137,3	4.866	161,5	703	67,5	1.516	105,2	657	100,5
Fev.....	9.091	119,9	6.282	133,5	5.591	137,9	4.882	162,0	709	68,0	1.536	106,6	627	95,9
Mar.....	9.102	120,0	6.335	134,7	5.634	138,9	4.906	162,8	728	69,8	1.529	106,1	573	87,6
Abr.....	9.139	120,5	6.361	135,2	5.639	139,1	4.908	162,9	731	70,1	1.554	107,8	585	89,4
Maio.....	9.150	120,7	6.387	135,8	5.645	139,2	4.886	162,2	759	72,8	1.583	109,8	586	89,6
Varição Mensal (%)														
Maio-2017/Abr-2017....	0,1		0,4		0,1		-0,4		3,8		1,9		0,2	
Varição no Ano (%)														
Maio-2017/Dez-2016....	-1,4		0,2		0,0		-0,7		4,8		2,1		-13,6	
Varição Anual (%)														
Maio-2017/Maio-2016..	-1,1		-1,8		-2,1		-3,3		6,5		5,6		-2,7	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Diessa e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Excluem-se os empregados domésticos e incluem-se os assalariados do setor público e aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Em 1.000 pessoas. (4) Base: média de 2000 = 100.

TABELA 7
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Períodos	Índices do nível de ocupação, por setor de atividade											
	Total geral (2)	Indústria de transformação (3)		Construção (5)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	Serviços (7)				Total		
		Total	Metal-mecânica (4)			Transporte, armazenagem e correio (8)	Informação e comunicação; ativid. financeiras, de seguros e serviços relacionados; ativid. profissionais, científ. e técnicas (9)	Atividades administrativas e serviços complementares (10)	Administração pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (11)		Alojamento e outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (12)	Serviços domésticos (13)
Maio-2007	88,7	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	107,4
Maio-2008	94,2	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	107,3
Maio-2009	94,2	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	110,0
Maio-2010	96,9	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	103,4
Maio-2011	100,1	98,5	99,2	100,4	99,3	100,6	98,7	102,3	96,5	97,6	...	105,3
Maio-2012	100,2	96,4	93,1	102,0	94,5	103,5	109,4	103,2	102,5	103,4	101,6	102,5
Maio-2013	99,7	89,3	91,7	102,8	100,0	102,9	106,2	100,7	107,4	101,8	102,2	100,5
Maio-2014	100,8	90,3	92,8	106,8	92,3	106,5	106,1	109,1	104,7	109,0	106,5	100,2
Maio-2015	100,6	88,4	84,4	106,5	93,7	106,6	103,0	104,2	105,8	116,3	111,6	86,9
Maio-2016	96,1	84,5	76,0	87,1	94,8	101,7	109,3	86,7	101,4	108,8	109,5	90,1
Jun-2016	96,8	84,5	77,5	86,3	92,3	103,9	110,1	91,0	102,4	111,7	114,2	87,8
Jul	96,3	82,0	77,2	86,0	90,3	104,7	107,4	94,4	104,7	111,2	113,9	90,2
Ago	95,7	77,7	71,9	85,4	91,2	104,8	109,6	93,9	104,9	109,7	115,9	92,3
Set	94,3	75,6	70,0	88,0	88,9	103,3	109,8	92,0	101,5	106,7	116,0	92,5
Out	95,4	77,0	71,2	89,2	94,2	103,0	107,4	91,9	102,8	107,8	114,8	92,2
Nov	96,1	78,1	71,8	89,7	92,2	104,8	107,3	94,7	105,6	107,3	119,4	91,4
Dez	96,4	77,8	70,2	90,0	96,7	103,7	103,1	89,1	107,2	106,6	115,1	101,4
Jan-2017	94,8	75,0	68,7	85,8	96,6	102,2	106,4	84,6	104,9	106,7	112,5	98,3
Fev	94,4	72,5	67,5	86,8	98,8	101,6	105,5	86,1	104,2	106,0	112,2	93,8
Mar	94,5	73,1	70,0	84,4	98,9	101,7	108,3	87,8	106,7	106,1	111,2	85,7
Abr	94,9	75,5	69,5	87,3	94,1	102,8	108,6	94,3	105,9	105,3	110,7	87,5
Maio	95,0	77,7	73,0	84,8	94,8	102,1	106,0	92,1	103,8	106,5	109,9	87,7
Varição Mensal (%)												
Maio-2017/Abr-2017	0,1	2,9	5,1	-2,8	0,7	-0,7	-2,4	-2,3	-2,0	1,2	-0,7	0,2
Varição no Ano (%)	-1,4	-0,1	4,0	-5,8	-2,0	-1,6	2,8	3,4	-3,2	0,0	-4,5	-13,6
Maio-2017/Dez-2016												
Varição Anual (%)	-1,1	-8,0	-3,9	-2,7	-0,1	0,4	-3,0	6,2	2,3	-2,0	0,4	-2,7
Maio-2017/Maio-2016												

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Diesse e Ministério do Trabalho/FT.

(1) Base: média de 2011 = 100. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30 e 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Inclui atividades imobiliárias (Seção I, da CNAE 2.0 domiciliar). (8) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (12) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (13) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: (...) Dados não disponíveis.

TABELA 8
DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Em porcentagem

Períodos	Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais												
	Total	Sexo		Faixa etária						Posição no domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefe	Demais membros	Negros	Não negros
Maio-2007	100,0	55,7	44,3	(1)	19,8	40,9	21,6	12,7	4,4	46,3	53,7	34,8	65,2
Maio-2008	100,0	55,3	44,7	(1)	19,7	41,7	21,0	12,5	4,4	46,6	53,4	34,5	65,5
Maio-2009	100,0	54,8	45,2	(1)	19,1	42,3	21,0	12,5	4,4	46,1	53,9	34,3	65,7
Maio-2010	100,0	55,1	44,9	(1)	19,5	41,0	21,4	13,2	4,4	45,8	54,2	34,4	65,6
Maio-2011	100,0	54,1	45,9	(1)	18,8	41,1	21,3	13,5	4,8	46,3	53,7	33,5	66,5
Maio-2012	100,0	54,3	45,7	(1)	18,1	40,8	21,6	14,0	4,9	46,1	53,9	34,5	65,5
Maio-2013	100,0	54,3	45,7	(1)	17,2	41,2	21,4	14,4	5,5	47,0	53,0	34,4	65,6
Maio-2014	100,0	54,7	45,3	(1)	17,3	39,7	22,3	14,5	5,8	46,4	53,6	37,6	62,4
Maio-2015	100,0	53,9	46,1	(1)	16,6	39,9	22,1	15,2	5,9	46,3	53,7	40,0	60,0
Maio-2016	100,0	54,0	46,0	(1)	15,3	38,9	23,8	15,2	6,7	47,6	52,4	39,1	60,9
Jun-2016	100,0	54,0	46,0	(1)	15,0	39,5	23,5	14,9	6,8	47,3	52,7	37,8	62,2
Jul	100,0	54,1	45,9	(1)	14,9	40,3	22,7	15,3	6,6	47,7	52,3	36,7	63,3
Ago	100,0	53,7	46,3	(1)	14,9	40,4	22,5	15,5	6,5	47,6	52,4	35,8	64,2
Set	100,0	53,8	46,2	(1)	15,2	40,4	21,6	16,3	6,3	47,5	52,5	37,3	62,7
Out	100,0	54,0	46,0	(1)	15,0	40,0	22,2	16,3	6,4	47,6	52,4	38,0	62,0
Nov	100,0	54,1	45,9	(1)	14,9	39,7	21,9	16,7	6,6	47,7	52,3	38,4	61,6
Dez	100,0	53,7	46,3	(1)	15,0	38,9	22,9	16,2	6,8	47,7	52,3	38,4	61,6
Jan-2017	100,0	53,3	46,7	(1)	15,2	38,6	22,6	16,4	7,1	47,5	52,5	38,8	61,2
Fev	100,0	53,1	46,9	(1)	15,4	38,2	23,7	15,9	6,7	47,4	52,6	39,0	61,0
Mar	100,0	53,3	46,7	(1)	15,1	38,9	23,4	15,7	6,7	47,7	52,3	39,8	60,2
Abr	100,0	53,2	46,8	(1)	15,4	38,9	23,6	15,0	6,8	47,5	52,5	40,6	59,4
Mai	100,0	53,2	46,8	(1)	15,4	39,0	22,9	15,3	7,1	47,3	52,7	40,8	59,2

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 9
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS, ASSALARIADOS E AUTÔNOMOS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Períodos	Rendimento médio real trimestral					
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Autônomos	
	Válor absoluto (3)	Índice (4)	Válor absoluto (3)	Índice (4)	Válor absoluto (3)	Índice (4)
Abr-2007	2.132	82,4	2.250	85,2	1.526	78,2
Abr-2008	2.133	82,4	2.272	86,1	1.546	79,2
Abr-2009	2.092	80,9	2.190	83,0	1.497	76,7
Abr-2010	2.049	79,2	2.099	79,6	1.520	77,9
Abr-2011	2.178	84,2	2.206	83,6	1.713	87,8
Abr-2012	2.248	86,9	2.290	86,8	1.836	94,1
Abr-2013	2.235	86,4	2.276	86,3	1.843	94,5
Abr-2014	2.371	91,6	2.347	88,9	2.054	105,3
Abr-2015	2.163	83,6	2.179	82,5	1.748	89,6
Abr-2016	2.002	77,4	2.070	78,4	1.565	80,2
Maio-2016	2.011	77,7	2.069	78,4	1.577	80,9
Jun	2.004	77,5	2.076	78,7	1.588	81,4
Jul	2.023	78,2	2.087	79,1	1.605	82,3
Ago	1.978	76,5	2.049	77,6	1.552	79,6
Set	2.002	77,4	2.056	77,9	1.564	80,2
Out	2.037	78,7	2.082	78,9	1.608	82,4
Nov	2.026	78,3	2.090	79,2	1.639	84,0
Dez	2.043	79,0	2.108	79,9	1.695	86,9
Jan-2017	1.968	76,0	2.026	76,8	1.645	84,4
Fev	1.970	76,1	2.015	76,4	1.588	81,4
Mar	1.927	74,5	1.989	75,4	1.536	78,8
Abr	1.948	75,3	2.027	76,8	1.560	80,0
Varição Mensal (%)						
Abr-2017/Mar-2017	1,1		1,9		1,6	
Varição no Ano (%)						
Abr-2017/Dez-2016	-4,7		-3,9		-8,0	
Varição Anual (%)						
Abr-2017/Abr-2016	-2,7		-2,1		-0,3	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Deese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.
(2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) Inflator utilizado: CV-Deese. Valores em reais de abril de 2017. (4) Base: média de 2000 = 100.

TABELA 10
RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL MÁXIMO E MÍNIMO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Períodos	Rendimento real trimestral (1)									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos
Abr-2007	481	832	1.295	2.227	4.625	740	962	1.395	2.290	4.625
Abr-2008	567	887	1.330	2.138	4.417	795	1.060	1.419	2.306	4.417
Abr-2009	595	873	1.336	2.171	4.175	800	1.009	1.344	2.338	4.175
Abr-2010	635	950	1.272	2.068	3.958	822	1.068	1.394	2.212	3.950
Abr-2011	740	973	1.347	2.245	4.416	880	1.054	1.472	2.245	4.269
Abr-2012	838	1.048	1.405	2.337	4.219	914	1.125	1.512	2.404	4.219
Abr-2013	888	1.058	1.456	2.364	3.971	919	1.151	1.571	2.364	3.971
Abr-2014	886	1.107	1.488	2.460	4.429	979	1.198	1.488	2.460	4.305
Abr-2015	894	1.128	1.468	2.269	4.023	919	1.149	1.490	2.269	3.973
Abr-2016	834	1.038	1.454	2.086	3.635	934	1.142	1.549	2.086	3.650
Maio-2016	830	1.038	1.445	2.076	3.614	929	1.135	1.539	2.084	3.614
Jun	820	1.032	1.436	2.065	3.589	923	1.127	1.532	2.144	3.614
Jul	897	1.025	1.528	2.051	3.573	922	1.128	1.528	2.140	3.590
Ago	816	1.020	1.456	2.042	3.554	917	1.123	1.523	2.042	3.566
Set	849	1.018	1.441	2.037	3.553	917	1.121	1.523	2.037	3.554
Out	812	1.014	1.421	2.030	3.552	913	1.116	1.517	2.030	3.553
Nov	883	1.015	1.421	2.029	3.552	913	1.148	1.513	2.029	3.552
Dez	886	1.010	1.511	2.022	3.539	910	1.209	1.511	2.022	3.539
Jan-2017	886	1.014	1.495	2.014	3.489	934	1.196	1.495	2.017	3.489
Fev	886	1.096	1.494	2.014	3.489	965	1.196	1.494	2.014	3.489
Mar	898	1.096	1.494	1.996	3.489	970	1.196	1.494	1.996	3.489
Abr	898	1.048	1.497	2.000	3.493	960	1.197	1.497	2.000	3.494

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Iníator utilizado: ICV-Dieese. Valores em reais de abril de 2017. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 12
ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS
DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Períodos	Índices trimestrais (1)					
	Ocupados (2)			Assalariados (3)		
	Emprego	Rendimento médio real	Massa de rendimentos reais	Emprego	Salário médio real	Massa salarial real
Abr-2007	112,1	82,1	92,0	118,3	84,8	100,3
Abr-2008	119,2	82,2	97,9	130,4	85,7	111,8
Abr-2009	118,1	81,0	95,6	129,2	83,2	107,5
Abr-2010	123,6	78,9	97,5	138,2	79,2	109,4
Abr-2011	125,5	83,9	105,3	141,8	83,2	118,0
Abr-2012	127,2	86,5	109,9	144,5	86,2	124,5
Abr-2013	126,1	86,2	108,7	142,9	86,0	122,9
Abr-2014	128,3	91,7	117,6	146,8	89,1	130,8
Abr-2015	127,4	83,8	106,8	146,6	82,9	121,5
Abr-2016	122,0	77,7	94,8	138,9	78,7	109,3
Maio-2016	122,1	78,1	95,3	138,3	78,8	108,9
Jun	122,9	77,8	95,6	140,9	79,1	111,4
Jul	122,3	78,6	96,1	140,2	79,6	111,5
Ago	121,5	76,9	93,4	137,9	78,2	107,8
Set	119,8	77,8	93,1	134,5	78,3	105,4
Out	121,2	79,2	96,0	135,4	79,5	107,6
Nov	122,1	78,6	96,0	136,0	79,6	108,3
Dez	122,4	79,5	97,3	135,6	80,6	109,2
Jan-2017	120,4	76,6	92,2	134,1	77,3	103,7
Fev	119,9	76,7	92,0	133,5	77,0	102,8
Mar	120,0	75,0	90,0	134,7	75,8	102,1
Abr	120,5	75,6	91,1	135,2	77,2	104,4
Variação Mensal (%)						
Abr-2017/Mar-2017	0,4	0,8	1,2	0,4	1,8	2,2
Variação no Ano (%)						
Abr-2017/Dez-2016	-1,6	-4,9	-6,4	-0,3	-4,2	-4,4
Variação Anual (%)						
Abr-2017/Abr-2016	-1,2	-2,7	-3,9	-2,6	-1,9	-4,5

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: IGV-Dieese. Base: média de 2000 = 100. (2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 13
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS, POR SETOR DE ATIVIDADE E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Períodos	Rendimento médio real trimestral dos assalariados (1)					
	Total geral (2)	Total (3)	Setor de atividade			Carteira de trabalho
			Indústria de transformação (4)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	Serviços (6)	
						Assinada
						Não assinada
Abr-2007.....	2.250	2.109	...	...	...	2.271
Abr-2008.....	2.272	2.130	...	...	...	2.281
Abr-2009.....	2.190	2.048	...	...	...	2.171
Abr-2010.....	2.099	1.988	...	...	...	2.095
Abr-2011.....	2.206	2.074	...	...	...	2.133
Abr-2012.....	2.290	2.135	2.291	1.648	2.156	1.781
Abr-2013.....	2.276	2.145	2.391	1.742	2.170	1.810
Abr-2014.....	2.347	2.214	2.386	1.726	2.195	1.593
Abr-2015.....	2.179	2.026	2.289	1.719	2.307	2.304
Abr-2016.....	2.070	1.919	2.255	1.676	2.028	2.096
Maio-2016.....	2.069	1.946	2.193	1.581	1.906	1.978
Jun.....	2.076	1.969	2.123	1.532	1.978	2.036
Jul.....	2.087	1.987	2.181	1.506	2.006	2.068
Ago.....	2.049	1.954	2.241	1.560	2.007	2.082
Set.....	2.056	1.944	2.255	1.579	1.959	2.027
Out.....	2.082	1.958	2.164	1.575	1.987	2.017
Nov.....	2.090	1.956	2.197	1.568	1.992	2.047
Dez.....	2.108	1.964	2.239	1.554	2.010	2.038
Jan-2017.....	2.026	1.886	2.377	1.598	1.975	2.042
Fev.....	2.015	1.866	2.205	1.584	1.912	1.958
Mar.....	1.989	1.851	2.129	1.573	1.906	1.939
Abr.....	2.027	1.875	1.980	1.573	1.911	1.914
			2.028	1.568	1.928	1.928
Varição Mensal (%)						
Abr-2017/Mar-2017.....	1,9	1,3	2,5	-0,3	0,9	0,7
Varição no Ano (%)						
Abr-2017/Dez-2016.....	-3,9	-4,5	-14,7	-1,9	-2,4	-5,6
Varição Anual (%)						
Abr-2017/Abr-2016.....	-2,1	-2,3	-7,5	-0,9	1,2	-2,5
						2,9

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/OfAT.

(1) Inflator utilizado: IGV-Dieese. Valores em reais de abril de 2017. (2) Inclui os assalariados do setor público e aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extranacionais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se a CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H e S da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. (...) Dados não disponíveis.

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho;
- d) excluem-se as pessoas que de forma bastante excepcional fizeram algum trabalho nesse período.

Desempregados: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

- a) Desemprego Aberto: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias;
- b) Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram sem êxito até 12 meses atrás;
- c) Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimento do trabalho: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

Taxa de Desemprego Total: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

Taxa de Participação: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

Índice de Ocupação: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do ano de 2000.

Rendimentos: rendimento real trimestral dos ocupados e assalariados no trabalho principal – apresentados os valores médios e os máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, 50% (mediana) e valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos. Além disso, são apresentadas as evoluções dos índices tendo por base a média de 2000=100.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. Suas informações são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e o Distrito Federal.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Planejamento e Gestão

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Av. Prof. Lineu Prestes, 913 Cidade Universitária
05508-000 São Paulo SP Fone (11) 3324.7200
www.seade.gov.br / sicseade@seade.gov.br / ouvidoria@seade.gov.br

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
Rua Aurora, 957 3º andar República
01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140
www.dieese.org.br / en@dieese.org.br

Apoio: Ministério do Trabalho. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.
Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.